



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Do Sarampo Em Crianças Menores De 5 Anos No Brasil Entre 2012 E 2021 E A Relação Com Cobertura Vacinal

Autores: JÚLIA DE SOUZA BRECHANE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), EDUARDA PASINI DEIN (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ANDRESSA PRICILA PORTELA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), SABRINA CIOATO GOMEZ (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), FLÁVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: O sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e sequelas, sendo de compulsão compulsória no Brasil desde 1968.^{1,2} A reemergência de doenças, particularmente as imunopreveníveis, em contexto de queda das coberturas vacinais, vem sendo documentada em vários países. Em 2016, a Região das Américas foi certificada com a Interrupção da Circulação Endêmica do Vírus do Sarampo. Contudo, em 2019, perdeu a certificação diante da circulação novamente nas Américas e no Brasil com a imigração de venezuelanos pelo norte do país.³ Assim, trata-se de um tema relevante para a saúde pública do Brasil, exigindo análises para que intervenções adequadas sejam possibilitadas. Apresentar os principais dados epidemiológicos acerca do sarampo, analisando a taxa de incidência dos casos, assim como a cobertura vacinal entre os anos de 2012 e 2021 na faixa etária de menores de 5 anos. Estudo quantitativo, epidemiológico, desenvolvido a partir de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram coletados dados relativos à morbimortalidade do Sarampo no Brasil entre 2012 e 2021 em menores de 5 anos. O Brasil notificou 12.679 casos, sendo a maior parte na região sudeste com 54,84% (n=12.679) e a menor na região centro-oeste com 0,12% (n=16). Um aumento em torno de 139% das notificações em 2019 (52,95%, n=6.714) foi observado em relação a 2018 (n=2.809). A faixa etária mais acometida foi em menores de 1 ano de idade, com 59% (n=7.478). Em relação ao gênero, o masculino representou 51,9% (n=6.585) e o feminino 48,1% (n=6.090) dos casos. Houve queda quase progressiva da adesão à vacinação, sendo mais evidente a partir do ano de 2017 (queda de 18,83%), sendo que a pior cobertura vacinal foi no ano de 2021 (46,62%). Em relação à cobertura vacinal das duas doses da tríplice viral e da tetra viral, a região norte apresentou a menor taxa com 67,35% e a sul a maior taxa com 80,96%. Foram registradas 2.830 internações por sarampo no Brasil, sendo a região norte com maior número de casos com 48,62% (n=1.376) e a região centro-oeste com o menor, 1,55% (n=44). Houve mais internações do que casos notificados em diversos anos, sendo o mais discrepante em 2012 com 62 internações por sarampo e 1 notificação. O retorno da circulação do vírus do sarampo em 2018 no Brasil pode estar relacionado com a queda da cobertura vacinal em 2017. A discrepância dos dados de internação e de notificação sugere subnotificação. A faixa etária de 1 ano ter sido a mais acometida sugere falta de vacinação de contactantes, visto que a imunização contra o sarampo inicia aos 12 meses. A baixa cobertura vacinal da região norte sugere contribuição para o maior número de internações nesta região. Os dados apresentados neste trabalho reforçam a importância da vacinação e educação em saúde da população.